

SANTÍSSIMA TRINDADE – Mistério de comunhão

A festa da Santíssima Trindade é um dos dias mais importantes do ano litúrgico; temos consciência disso? Vamos celebrar como se deve?

Como cristãos a celebramos convictos pelos ensinamentos da Igreja, que possui a plenitude das verdades reveladas por Cristo?

Dogma de fé estabelecido, a essência de um só Deus em três pessoas distintas; o Cristianismo é a única religião que, por revelação de Jesus, prega ser Deus Uno em três pessoas distintas:

O Pai – a quem se atribui a Criação do mundo, o Filho – a Redenção do mundo e o Espírito Santo – a Salvação do mundo. Possuem a mesma natureza divina, a mesma grandeza, bondade e santidade. Nenhuma das três pessoas Trinitárias exerce mais ou menos poder sobre as outras. Cada uma delas tem toda a divindade, todo poder e toda a sabedoria.

Trata-se, portanto, de um grande mistério, central da fé cristã, de difícil interpretação, impossível de ser assimilado pelas limitações humanas.

Podemos observar ao participarmos da Santa Missa que, desde o início quando nos benzemos até o momento da bênção trinitária final, constantemente o sacerdote invoca a Santíssima Trindade, e as orações que pronuncia após a consagração, são dirigidas a Deus Pai, por mediação de Jesus Cristo, em unidade com o Espírito Santo.

O mistério da Santíssima Trindade é uma das maiores revelações feitas por Jesus Cristo. Mistério de comunhão, relação perene de amor que estabelece e sustenta essa comunhão, e que se apresenta como o modelo ideal da sociedade humana, da Igreja e de toda a comunidade humana e religiosa.

A Santíssima Trindade é o sentido e a missão da Igreja, e a Igreja é reunida pela unidade da Trindade! Essa relação de amor, em vista da vivência da comunhão, revela-se para nós como fundamento e estímulo da prática da caridade fraterna e do apostolado.

Já que o ser humano foi criado à imagem e semelhança divina, ou seja, criado a imagem e semelhança do amor, tendo por fundamento e exigência essa verdade da Sagrada Escritura, devemos corresponder a essa participação na comunhão da Trindade com atitudes de transbordamento de amor.

Superar as divisões, competições que a sociedade apresenta como padrão de comportamento e meta de vida, constitui o nosso grande desafio.

Peçamos a Santíssima Trindade o dom da comunhão; firmemos o compromisso de adquirir certas atitudes que melhorem as nossas relações humanas.

A Igreja nos convida a “glorificar a Santíssima Trindade”, como manifestação da celebração. Não há melhor forma de fazê-lo senão revisando as relações com nossos irmãos para melhorá-las e assim viver a unidade querida por Jesus: “que todos sejam um”.

Tomás e Flávia Santos
Região São Paulo – V Curso